



## FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE NOVAS CONCEPÇÕES E INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Suzana Medeiros Batista Amorim<sup>1</sup>  
Maria Luiza Delgado de Medeiros<sup>2</sup>  
Maria Fernanda Caravana de Castro Ricci<sup>3</sup>  
Suely Cristina de Souza Fernandes Crahim<sup>4</sup>  
Therezinha Coelho de Souza<sup>5</sup>

### RESUMO

Atualmente tem aumentado, de maneira considerável, o número de pesquisas voltadas à Formação Docente, em livros, dissertações, teses e periódicos, buscando-se novas orientações e inovações nessa área. O mundo hodierno vive num contexto de transformações epistemológicas, sociais, ideológicas culturais e profissionais, baseadas nos diversos campos do conhecimento, informação e tecnologia. Neste sentido, a Formação Docente acadêmica deve ter como preocupação a educação das gerações futuras, por meio de processos formais e não formais, nos quais os novos educadores sejam instruídos a ensinar e a aprender continuamente. O objetivo do estudo foi analisar o perfil dos alunos que estão cursando Pedagogia na Universidade de Vassouras, Unidade Maricá. Para tanto se realizou uma pesquisa qualitativa com 64 acadêmicos que aderiram ao estudo, buscando-se verificar as facilidades e dificuldades que estes sentem diante das novas concepções e modelos inovadores de educação, fundamentados num ideal crítico, democrático e participativo. A metodologia, compreendeu uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo com coleta de dados referendada, por um questionário disponibilizado através de um formulário eletrônico, apresentado aos pesquisados por link, no Google Drive, contendo 38 perguntas, cujo indicador uniforme de recurso (URL) foi disponibilizado aos acadêmicos para respondê-las, os dados foram encaminhados automaticamente para o e-mail dos autores, sem a identificação dos respondentes. Os dados foram analisados a partir das propostas de Bardin (2011). O texto do artigo foi fundamentado em renomados autores que discutem o assunto, como por exemplo, Nóvoa, Tardif, Moran e Masetto. O estudo observou que a maior parte dos entrevistados estão cursando Pedagogia por vocação e, que o curso em questão, objetiva a formação de profissionais capazes de atuar em diversos campos educativos, formais e informais, propondo e analisando, de maneira crítica, não somente a gestão administrativa e pedagógica, mas também políticas educacionais, em contextos e instâncias diferenciados.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Inovações; Habilidades; Capacitação; Profissionalismo.

<sup>1</sup> Doutora Universidade Estácio de Sá – RJ e Profª da Universidade de Vassouras, [suzana-amorim@uol.com.br](mailto:suzana-amorim@uol.com.br)

<sup>2</sup> Mestre Universidade de Vassouras - RJ, [marialuiza.medeiros@yahoo.com.br](mailto:marialuiza.medeiros@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Mestre Universidade de Vassouras - RJ, [mariafernanda.ricci@gmail.com](mailto:mariafernanda.ricci@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre Universidade de Vassouras - RJ, [suelycrahim@yahoo.com.br](mailto:suelycrahim@yahoo.com.br);

<sup>5</sup> Mestre Universidade de Vassouras – RJ, [thei.souza@yahoo.com.br](mailto:thei.souza@yahoo.com.br).

## INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma trajetória educacional bastante caracterizada por concepções de ensino/aprendizagem tradicionais, colocando os professores como detentores absolutos do conhecimento e os alunos como sujeitos passivos, o que Paulo Freire (1987) definiu como educação bancária.

Tal modelo foi implementado há muitos anos, mas ainda continua sendo adotado em algumas salas de aulas de universidades privadas e públicas, fato que tem provocado um certo esvaziamento nesses espaços pela falta de motivação e participação mais ativa dos estudantes na construção do seu conhecimento.

Neste sentido, as produções acadêmicas como dissertações, teses e artigos, estão cada vez mais destacando a necessidade urgente de se reformular a configuração atual dos cursos de Formação Docente. Essas pesquisas estão enfocando mais a importância da prática pedagógica do professor, pois este “em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais” (NUNES, 2001, p. 21).

Compreende-se assim, que a inovação no Ensino Superior pode ser considerada como um fator fundamental quando se busca uma resignificação de papéis, construindo-se uma aprendizagem mais significativa e ativa, no entanto, conforme pontua Masetto (2012), este é um grande desafio e, para que possa ser enfrentado irá necessitar de uma ampla responsabilização que abarque os âmbitos individual, coletivo e institucional. Neste entendimento, tanto os professores quanto as universidades são, igualmente, incumbidos de romperem estes paradigmas e promoverem as práticas inovadoras do Ensino Superior.

Nóvoa (2001, p. 3) considera que são vários os motivos que interferem negativamente na configuração da Formação Docente. Cita como exemplo, que as análises das dificuldades de os professores efetivarem em prática as concepções e modelos inovadores, indicam como principal razão o “fechamento das instituições em si mesmas, seja devido a um academicismo excessivo, seja a um empirismo tradicional”. Ainda na concepção do autor, mesmo que o equilíbrio entre inovação e tradição seja difícil de ser alcançado, faz-se necessário o combate às práticas de ensino reprodutivas, pois este tipo de metodologia não está fundamentado no ideal crítico ou no espírito de mudanças.

Moran (2013) assinala que a Formação Docente, geralmente dividida em formação inicial e formação continuada, não se inicia somente quando o sujeito ingressa na universidade, começando, de fato, com as experiências educativas que o indivíduo vem adquirindo ao longo

de sua existência. Assim, experiências e saberes que o constituem são contributos para o desenvolvimento de sua personalidade e futura identidade enquanto docente.

Ao longo de sua trajetória o sujeito vai aliando vivências e concepções à sua formação inicial e à sua formação continuada, preparando-se para o enfrentamento dos desafios da docência no mundo atual, por meio da reflexão sobre suas práticas, objetivando a resolução de problemas comuns no cotidiano escolar. Entende-se, portanto, que tanto a formação inicial como a continuada são basilares para a consecução de uma prática pedagógica com qualidade (TARDIF, 2010).

Libâneo (2001, p. 19) considera o trabalho docente como sendo pedagógico, no entanto ressalva que nem todo trabalho pedagógico é obrigatoriamente docente, uma vez que a maneiras de “atuação e requisitos profissionais não são da mesma natureza ainda que se configurem como modalidades de prática pedagógica”. Assim, o educador constituirá sua identidade profissional por meio da teoria e da prática voltados para os saberes pedagógicos.

Quando se pensa na Formação Docente, tem-se a clara ideia da urgente necessidade de inovação das práticas pedagógicas dos professores que atuam na área. Sobre tal fato Pérez Gómez (2015, p. 142) descreve que os professores devem ir além do ensino de conteúdos disciplinares, pois são profissionais que “ensinam e ajudam as pessoas a se educarem e a se construir como sujeitos autônomos singulares, utilizando as melhores ferramentas oferecidas pelo saber e pelo fazer acumulados pela humanidade”.

Moran (2017) destaca que atualmente as tecnologias digitais de informação e comunicação exercem um papel de destaque na educação, porém, não exclusivo, pois inovar não significa apenas usar as ferramentas tecnológicas, mas também, e, principalmente, construir uma nova base epistemológica para a prática docente. Para Pensin e Nikolai (2013, p. 35) “isso significa oportunizar momentos formativos sobre práticas pedagógicas, de modo especial com encontros para refletir e repensar o modo de ensinar, definindo quais serão as estratégias de ensino para que, de fato, o ensino seja inovador”.

No que se refere à Formação Docente no curso de Pedagogia, Scheibe e Aguiar (1999, p. 223) ponderam que sua importância reside no fato de ser “uma forma de romper com a tradição tecnicista de separar o saber e o fazer, a teoria e a prática”. Isso traz incentivo para o curso centralizar a formação do professor, pois, segundo as autoras, “existe uma trajetória histórica do curso como espaço de formação para a docência”.

O objetivo do estudo foi analisar o perfil dos acadêmicos que estão cursando Pedagogia na Universidade de Vassouras, Unidade Maricá.

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada voltou-se para uma Formação Docente no curso de Pedagogia empenhada no desenvolvimento de novas competências imprescindíveis para esses profissionais, objetivando-se que se tornem educadores comprometidos e responsáveis, capacitados para enfrentar as dificuldades e os desafios existentes na sua área de atuação, procurando-se, dessa maneira, o desenvolvimento de educadores críticos, interativos e aptos a mudar a realidade em que estão inseridos.

Neste entendimento, foi realizada uma pesquisa qualitativa com 64 acadêmicos do Curso de Pedagogia, da Universidade de Vassouras, Unidade Maricá, buscando-se conferir as facilidades e dificuldades sentidas por estes, diante das novas concepções e modelos inovadores de educação, alicerçados num ideal crítico, participativo e democrático.

O estudo compreendeu uma revisão bibliográfica, onde se buscou autores que fundamentassem o objetivo proposto e, uma pesquisa de campo com coleta de dados referendada, por questionário disponibilizado através de um formulário eletrônico, apresentado aos pesquisados por link, no Google Drive, contendo 38 perguntas, cujo indicador uniforme de recurso (URL) foi disponibilizado aos acadêmicos para respondê-las. Os dados foram automaticamente encaminhados para o e-mail dos autores, sem a identificação dos respondentes, sendo analisados a partir das propostas de Bardin (2011).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

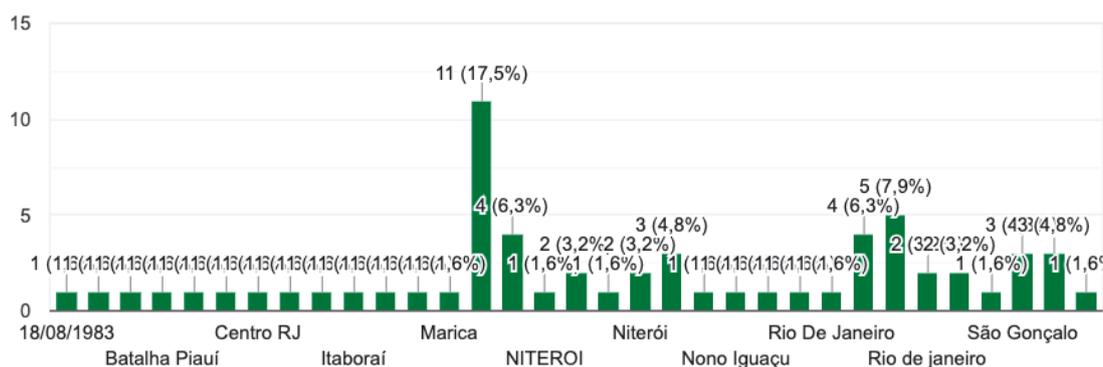
Por meio das respostas dos acadêmicos conseguiu-se verificar o perfil de cada um, e como eles se relacionam com as novas demandas educacionais. Como roteiro das entrevistas, dentre outras questões, definiu-se a importância do conhecimento das suas facilidades e dificuldades diante dessas demandas.

Dos 64 acadêmicos 98,4% participaram de toda pesquisa, ou seja, responderam todas as perguntas apresentadas; 96,8% são do sexo feminino; 39,4% estão acima de 40 anos, 20,6% entre 36 e 40 anos; 17,5% entre 26 e 30, 14,3% entre 20 e 25, 12,7% entre 31 e 35. Observa-se que a maior parte dos discentes do Curso de Pedagogia estão acima dos 30 anos. Petrosky e Ongaratto (2013) descrevem que a maioria dos discentes que cursam Pedagogia são mulheres com mais de 40 anos, com filhos criados. As autoras pontuam ainda que na profissão de

professor ou professora existe pouca discriminação de idade, diferentemente do que ocorre com outras profissões.

Em relação ao local de nascimento, verificou-se que os estudantes de Maricá são provenientes de várias regiões do Estado do Rio de Janeiro, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Local do nascimento



Fonte: As autoras (2022)

Verificou-se também que residem em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro. Quanto ao estado civil, 44,4% são solteiros, 33,3% casados, 12,7% separados; 7,9% outro, e 1,7% viúvos; 74,6% têm filhos e 25,4% não; 61,3% fizeram o Curso Normal, 38,7% optaram por outro curso. O artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) deliberou a exigência de nível superior para o professor atuar na Educação Básica, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Pinheiro e Romanowski (2010) consideram essa exigência da formação mínima em curso superior um grande avanço.

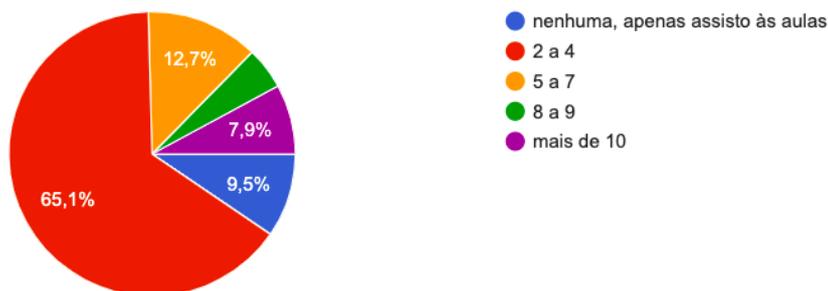
No que se refere à atual atividade profissional dos respondentes somente 17,5% são professores, os outros 82,5% exercem outras atividades profissionais. No tocante aos salários, 96,8% recebem de 1 a 3 salários e 3,2% de 4 a 6 salários. Essas cifras estão de acordo com dados do Yahoo Finanças (2022); 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3,5 mil por mês, e quase 40% dos brasileiros ganham apenas um salário mínimo.

73% dos entrevistados disseram receber alguma ajuda financeira para cursar a Universidade, 27% responderam que não. Quanto ao motivo de estarem fazendo o Curso, 47,6% responderam que estão fazendo o Curso de Pedagogia por vocação, 11,1% por terem sido influenciados por familiares, 9,5% por exigência legal pois precisavam do Curso para

continuar trabalhando, 6,3% por status profissional, os outros 25,5% por motivos variados. 96,8% dos entrevistados não possuem outro curso de graduação, 3,3% possuem.

Quando perguntados sobre as horas semanais em média que se dedicam os estudos sem contar o tempo que passam na Universidade, obteve-se as respostas do Gráfico 2.

Gráfico 2 – Dedicção aos estudos



Fonte: As Autoras (2022)

Observa-se que o tempo dedicado aos estudos é muito limitado, em média menos de 10 horas por semana. Quando se fala em inovação, deve-se desatacar o quesito dedicação, vontade de participar ativamente do próprio processo de ensino/aprendizagem. Neste contexto, é de fundamental importância, conforme pontua Masetto (2012), a intervenção do docente universitário, no sentido de orientar os seus educandos a respeito da importância do progresso intelectual dos mesmos. Tardif (2010) defende que os saberes docentes exigem empenho e muita atenção. O professor deve, assim, ser o grande parceiro da aprendizagem, motivando e incentivando os estudos e a compreensão da realidade por parte dos alunos.

No que se refere à formação escolar dos pais, 28,6% cursaram do 1º ao 5º ano (incompleto), 22, 2% 1º ao 5º ano (completo), 17,5% do 6º ao 9º ano (completo), sendo que somente 3,2% fizeram o ensino superior completo. No tocante ao incentivo a outros familiares estudarem 71,4% disseram que por estar cursando o Ensino Superior incentivam outras pessoas da família a voltar ou continuar com os estudos, 28,6% disseram não ter a menor influência sobre esse quesito. Observa-se que o ambiente familiar é um espaço bastante favorável para o desenvolvimento das pessoas. Martinelli e Agüena (2011) relataram em seu estudo que os pais presentes e incentivadores fazem com que seus filhos fiquem mais ativos e demonstrem maior interesse em adquirir novos conhecimentos. O diálogo e a motivação são, com toda certeza, imprescindíveis para a formação humana.



Quando perguntados se sentiam em sintonia com a Universidade no que se refere às novas metodologias aplicadas, ao uso das tecnologias de informação e da comunicação (TICs), ao incentivo à pesquisa e a construção do conhecimento, todos os entrevistados responderam que o Curso de Pedagogia lhes tem proporcionado novos olhares e novas perspectivas, preparando-os para enfrentar o desafio de atuar num mundo globalizado e interativo.

Os alunos que interromperam seus estudos antes de ingressarem na Universidade (66,7%) disseram que passaram por grandes dificuldades no início do curso universitário, porque a dinâmica era bem diferenciada do Ensino Médio. Estavam acostumados a ter tudo pronto na mão, e quando se deparam com processos de pesquisa, com busca de novos conhecimentos sobre assuntos variados, revelaram que sentiram-se um pouco perdidos, mas, que aos poucos, foram entrando no esquema e estão conseguindo acompanhar o Curso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente a Formação Docente no Curso de Pedagogia adota um paradigma que pode ser considerado como pós-moderno, ao abarcar estratégias e metodologias que visam formar profissionais que sejam antes de tudo, mediadores e facilitadores. Tal paradigma está fundamentado numa epistemologia que compreende o professor como elaborador de seus conhecimentos, por meio da interação entre a realidade que constrói e das representações que estabelecem significado para o que tem experienciado ao longo dos anos.

Na Formação Docente tanto alunos quanto professores necessitam aprender e desaprender muitas práticas, rever uma série de comportamentos e atitudes, buscando espaço para filtrarem os novos conhecimentos, construindo novas visões da realidade.

Observou-se que os alunos que participaram da pesquisa são em sua maioria, brasileiros comuns, de classe média, que estão lutando, e acreditando na educação, para alcançarem uma melhor qualidade de vida, em todos os sentidos. O papel da educação é inovar e libertar, conduzir e desenvolver. Neste entendimento, tanto os alunos quanto os professores do Curso de Pedagogia utilizado no estudo, estão interagindo de maneira harmônica, buscando construir juntos um futuro mais promissor e democrático.

Defende-se a elaboração de novos trabalhos sobre o tema, pois quanto mais se aprofunda na temática Educação, maiores serão as condições de se atingir um índice alto de inclusão e de igualdade, principalmente no Brasil, onde as desigualdades sociais e os processos de exclusão são vergonhosos, assustadores e covardes.



## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 12 ago. 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: **Paz e Terra**, 1987.

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 4. ed. São Paulo: **Cortez**, 2001.

MARTINELLI, S. C.; AGUENA, E. C. La Motivación em estudiantes de enseñanza fundamental y las creencias y actitudes de los padres. **Revista de Investigación em Psicologia**, Vol. 14, n. 1. Faculdade de Psicologia. Universidade Estadual de Campinas, Brasil, 2011.

MASETTO, M. T. *Competência pedagógica do professor universitário*. 1ª ed. São Paulo: **Summus**, 2012.

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. (2013). Disponível em: [https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias\\_moran1.pdf](https://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf). Acesso em: 6 ago. 2022.

MORAN, J. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. In: YAEGASHI, S (Org.). *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: **CRV**, 2017, p. 23-35. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2018/03/Metodologias\\_Ativas.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.pdf). Acesso em: 16 ago. 2022.

NÓVOA, A. Professor se forma na Escola. **Nova Escola on-line**, n. 142, maio, 2001. Disponível em: [http://www.uol.com.br/novaescola/ed/142\\_mai01/html/fala\\_mestre.htm](http://www.uol.com.br/novaescola/ed/142_mai01/html/fala_mestre.htm). Acesso em: 4 ago. 2022.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação & Sociedade**, Campinas, V. 22, n.74, p.27-42, abr. 2001.

PENSIN, D. P.; NIKOLAI, D. A inovação e a prática pedagógica no contexto da educação superior. **Unoesc & Ciência** – ACHS, Joaçaba, v. 4, n.1, p. 31-54, 2013.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Educação na era digital: a escola educativa*. 1ª ed. Porto Alegre: **Penso**, 2015.

PETROSKY, N.; ONGARATTO, N. Pessoas com mais de 40 anos voltam às salas de aula. **Universidade Metodista de São Paulo**. Disponível em: <http://www.metodista.br/rroonline/noticias/educacao/2013/05/pessoas-com-mais-de-40-anos-tem-iniciativa-de-voltar-as-salas-de-aula>. Acesso em: 12 nov. 2022.



PINHEIRO, G.C.G.; ROMANOWSKI, J.P. Curso de Pedagogia: formação do professor da Educação Infantil e dos anos séries iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Pesquisa**, Belo Horizonte, v. 02, n. 03, p. 136-151, ago./dez. 2010.

SCHEIBE, L.; AGUIAR, M. A. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de Pedagogia em questão. In: Formação de profissionais da educação, políticas e tendências. **Educação e Sociedade**. Campinas, CEDES, v. 68, p. 220- 237, dez. 1999.

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 10ª ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2010.

YAHOO FINANÇAS. Quase 40% dos brasileiros ganham apenas um salário mínimo. (2022). **Redação Finanças**. Disponível em: <https://br.financas.yahoo.com/news/mais-de-38-dos-brasileiros-ganham-apenas-um-salario-minimo-135539413>. Acesso em: 15 nov. 2022.